08/10/2024

92 ANOS SINTERGIA-RJ

Linha Viva

CUT

FNU CUT FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS TRABALHANDO PELO BRASIL E LUTANDO POR VOCÊ

CNU CUT CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Av. Marechal Floriano, 199/10° andar - Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20080-005 - Tel.: 3529-0392 - E-mail: sintergiapress@gmail.com

ELETROBRAS/FURNAS

A luta continua!

A batalha está longe de terminar, mas vitórias recentes mostram que escolhemos o caminho certo

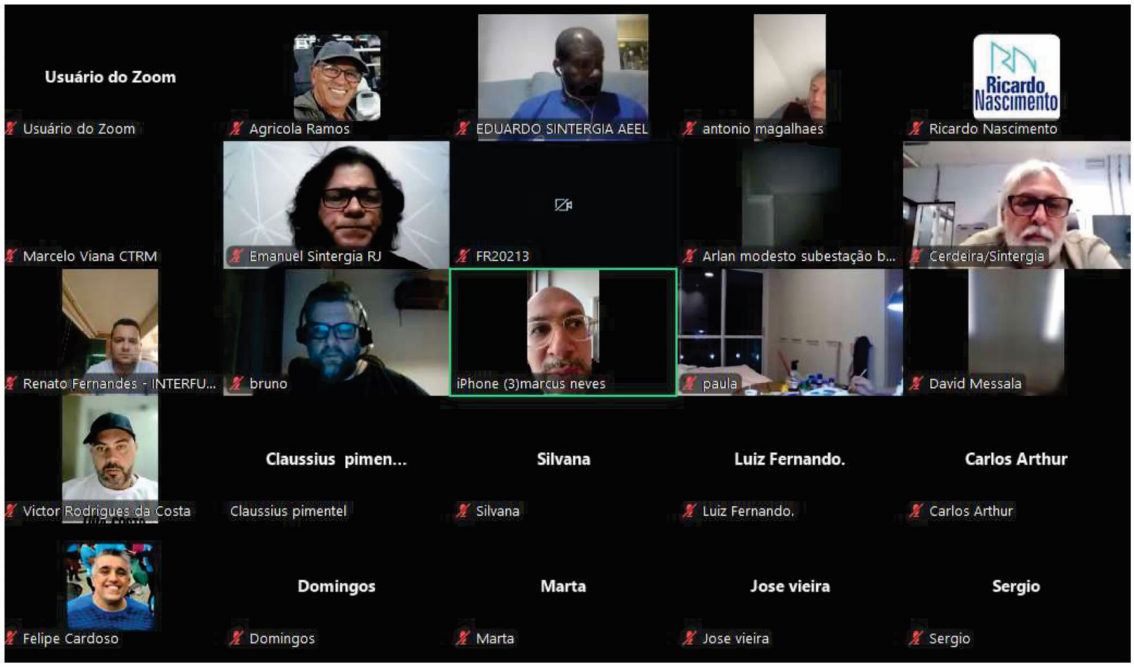
A plenária realizada na última sexta-feira (4 de outubro) ficou marcada pela reafirmação de que os Sindicatos da Eletrobras e de Furnas estão empenhadas na retomada do diálogo, desde que a empresa respeite pontos fundamentais para que possamos voltar à mesa de negociação.

O primeiro deles é o respeito a uma pauta definida por trabalhadores e trabalhadoras em assembleia livre e democrática, com a retirada da tentativa de dizimar a categoria através da demissão em massa indiscriminada e sem quaisquer justificativas plausíveis.

A segunda é respeitar a pauta entregue à empresa no início do ano discutindo as reivindicações de reposição da inflação e manutenção de cláusulas conquistadas pelo reconhecimento da capacidade e comprometimento da categoria para cumprir uma agenda que proporcionou o crescimento do País em vários sentidos.

Se estamos hoje discutindo o ACT na Justiça é porque do lado de lá não existiu até agora qualquer tentativa de diálogo, pelo contrário, o que se viu foi a intenção de impor uma pauta que significaria a grosso modo a extinção de uma categoria que merece o respeito não só da empresa, mas da sociedade como um todo pelos seus feitos para que a Eletrobras se tornasse referência na América Latina.

Participando da plenária, o advogado Marcus Neves lembrou duas vitórias recentes:



A decisão do TST de impedir demissões em massa é histórica, segundo o advogado

O não desconto dos dias de greve tambémfoi destacado pelo advogado.

Tais fatos nos dão a certeza de que estamos no caminho certo na luta pela defesa dos interesses da categoria, mas voltamos a destacar que estamos abertos ao diálogo, que pode ser retomado a qualquer hora desde que a empresa demonstre vontade de respeitar a pauta apresentada para discussão do ACT. Até lá, a luta continua!